

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária André de Gouveia
Contacto telefónico e endereço eletrónico	266 758 330 - institucional@ag4evora.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	21/07/2021
Morada da entidade formadora	Praça Angra do Heroísmo 7000-132 Évora

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Maria de Lurdes Brito – Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	266758330 - lurdes.brito@ag4evora.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	(ver quadro acima)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Filipa Isabel Ferreira Martinho</i>	<i>Vasco Ribeiro Santos</i>
935044196 <i>filipa.martinho@islasantarem.pt</i>	918878303 <i>vasco.ribeiro@islasantarem.pt</i>
<i>ISLA Santarém</i>	<i>ISLA Santarém</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Maria de Lurdes Brito - Diretora Celso Nunes – Responsável da Qualidade Emídio Riscado – Diretor Pedagógico
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Celso Nunes – Responsável da Qualidade
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Ana Filipa Silva (PT Juventude) Raúl Rosa (PT Desporto) Inês Jesus (P Artes do Espetáculo) Diogo Carapinha (PT Gestão de Equip. Info.) Miguel Banha (PT Gestão de Equip. Info.)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Carlos Alves (D. Curso) Emanuel Silveira (D. Turma) Hélder Fernandes (Docente - C. Técnica) Paula Seixas (Docente - C. Geral) Ana Cristina do Rosário (S. Orientação) Helena Vicente (P. Não Docente)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Jaime Ferreira (Empregador – Ginásio Beinshape) Hugo Batalha (Empregador – Ritmos Ginásio)

			José Lobão (Empregador/Tutor de FCT - Novabit) M ^ª Joaquina Maurício (Órgão Consultivo – C. Geral) Susana Godinho (EE - Associação de Pais) Linete Ventura (EE)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Maria de Lurdes Brito - Diretora Celso Nunes – Responsável da Qualidade Emídio Riscado – Diretor Pedagógico

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos estão alinhados com os pressupostos Missão, Visão e Valores da instituição nas políticas definidas para a ESAG. A respetiva contextualização e caracterização é evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

A participação de ambos stakeholders, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é evidente, com base nos documentos apresentados, nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando tudo aquilo que foi passível de ser compreendido nos vários testemunhos nas reuniões online com os diferentes stakeholders. Existe uma equipa multidisciplinar permanente de apoio à formação, constituída por um significativo número de elementos, com o respetivo descritivo de funções definido, além do apoio para sinalização de situações relacionadas com a continuidade do sucesso escolar.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades da globalidade dos intervenientes. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento avançado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Visão e Valores da ESAG, a tipologia de ações previstas, o envolvimento dos parceiros e o impacto ponderado no sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, verificou-se o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, iniciado que:

Algumas parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua proximidade local e regional e direta envolvência em atividades conjuntas de cariz regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta da ESAG contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A ESAG estabelece algumas parcerias com entidades de vários tipos (associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais e regionais, proporcionando também aos alunos alguma integração a diferentes níveis, situações e contextos.

Relativamente aos alunos, estes são convidados e apoiados a participar noutros projetos de âmbito local, regional, nacional e transnacional (Erasmus). Quando questionados, no decorrer da visita realizada via online, tanto os alunos quanto os professores visados partilharam os seus testemunhos dando conta da sua presença nalguns desses mesmos projetos referidos. Os projetos encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, divulgado junto da comunidade escolar, principais parceiros e demais intervenientes no processo de educação e formação.

Verificou-se a existência de alguns planos de formação contínua para os profissionais (pessoal docente e não docente) intervenientes, tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição e nalgumas necessidades e expectativas dos mesmos. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET iniciado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é parte cada vez mais integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas

em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a intervenção de toda a equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na ESAG, existe uma equipa de avaliação interna (tais como: professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e empresários) que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos, numa ótica de curto e médio prazo, quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são agregadas e valorizadas.

Além dos mecanismos de remediação, já se prevê um conjunto satisfatório de mecanismos de alerta precoce com o propósito de antecipadamente diagnosticar e sinalizar as medidas necessárias que são alvo de partilha entre todos os interlocutores necessários.

No decurso da visita realizada, evidenciam-se os seguintes aspetos: o grau de conhecimento geral e envolvimento da maioria dos stakeholders (internos e externos) auscultados acerca do funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria com a respetiva justificação merecida. Todos os stakeholders (internos e externos) auscultados reiteraram o seu grau direto e indireto de participação ativa na análise das práticas implementadas e dos resultados alcançados. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da ESAG nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a elevada capacidade da ESAG para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, por um lado, e, por outro lado, pelo facto do seu feedback, através das suas opiniões, ser de facto bem acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados nos cursos ministrados.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são disponibilizados no sítio institucional.]

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da ESAG, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas várias reuniões online durante a realização da visita virtual.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as reuniões online, ao realçaram e elogiarem a elevada e reconhecida capacidade da ESAG para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso contínuo e crescente dos alunos. Esta informação é comunicada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos, cartazes, placards). Segundo as entrevistas, o agendamento de reuniões com os encarregados de educação nem sempre acontece com total êxito expectável, devido a falta de resposta e confirmação dos mesmos, após tentativas de contactos por vários meios. Em relação aos parceiros empresariais e associativos, as reuniões são de alguma forma bastante fáceis de concretizar, participando assim na tomada de decisões estratégicas da ESAG (Conselho Geral).]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da ESAG, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial. Como expectável, a ESAG tem feito bom uso qualificável dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade já começou a produzir bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET parecem relativamente bastante bem interpretados, implementados e também verificados. A análise documental e a visita realizada, ao dia vinte e um do mês de julho do ano dois mil e vinte e um, consideram-se evidências que permitem o conhecimento dos princípios pelos quais a ESAG se rege, orienta e, conseqüentemente, norteia. É notória a capacidade dos principais recursos humanos para assegurar da melhor forma possível a garantia da qualidade, e, cumulativamente o papel e efeito que esta procura de qualidade reflete sobretudo no desempenho dos alunos, e restante comunidade académica, ao nível do sucesso pessoal e profissional. Verificou-se, ainda, existir a presença de uma considerável cultura de qualidade contínua, já com histórico comprovado, em todas as dimensões da ESAG, e uma das provas deste facto são um conjunto de indicadores referentes aos alunos. O acompanhamento diário e personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões, contribui para um ambiente humanista, evolutivo e dinamizador da aprendizagem e formação, proporcionando uma maior e mais duradora proximidade na comunidade escolar, tornando-se esta mais mobilizadora e mais fortificada através dos stakeholders internos e externos.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[- Continuar a promover a internacionalização, por meio do projeto Erasmus (alunos e docentes), através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais;

- Melhorar a taxa de colocação dos alunos finalistas (após conclusão dos cursos), melhorar a taxa de satisfação dos empregadores e a taxa de empregabilidade, bem como taxa de conclusão dos cursos, desistências;
- Melhoria da comunicação do sistema EQAVET junto dos stakeholders internos e externos
- Requalificação das infra-estruturas da escola (salas de aula, equipamentos informáticos, pavilhão desportivo, equipamento da sala de teatro);
- Criação do provedor do estudante;
- Reforçar o número de parcerias, através da celebração de mais protocolos com entidades regionais e nacionais;
- Melhorar o envolvimento dos alunos com os stakeholders externos com menor participação proativa, através de atividades/workshops.
- Melhorar o acompanhamento dos alunos na formação em contexto de trabalho
- Melhorar a informação disponibilizada no site relativa ao sistema EQAVET;
- Melhorar a comunicação do sistema EQAVET junto dos alunos e stakeholders externos.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela ESAG (Escola Secundária André de Gouveia), propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Filipa Martinho

Jasco Ribeiro Santos

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 19 de agosto de 2021

(Localidade e data)